

Conselho Municipal de Política Territorial

C M P T

ATA DA 20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Data: 14 de dezembro de 2.021.
Horário: 17h45min (1ª convocação)
Local: Reunião Híbrida: Sala de Reuniões do 8º Andar do Paço Municipal e Plataforma Google meets

Aos quatorze (14) dias, do mês de dezembro (12), do ano de dois mil e vinte e um (2.021), no formato de reunião híbrida na Sala de Reuniões do 8º andar do Paço Municipal e utilizando a plataforma Google meets no endereço <http://meet.google.com/nzz-dihz-zvf> por conta do isolamento social provocado pela pandemia da COVID 19, às 17h45min, horário da primeira convocação, foi verificado o quórum pelo Sr. Presidente André Luiz de Oliveira Ferrazzo e constatada a presença de 5 conselheiros titulares e 1 suplente, que é insuficiente para início dos trabalhos na forma regimental deste Conselho, aguardou-se até as 18h15min e então com a presença de 16 conselheiros titulares e 2 suplentes os trabalhos foram iniciados com o sr. Presidente informando que a reunião está sendo gravada com a finalidade específica de facilitar a elaboração da ata pelo conselheiro e 1º secretário Silvio Drezza. Então o sr. Presidente passou ao primeiro item da pauta: Aprovação das atas das reuniões de outubro e novembro. Colocado em discussão e não havendo nenhuma manifestação dos presentes. O sr. Presidente declarou as mesmas aprovadas por unanimidade. Então, passou ao segundo item da pauta, parecer da Câmara Técnica de Análise de Legislação Urbanística – CTALU, que trata da reclassificação viária do Jardim Brasil, passando a palavra para o conselheiro Nivaldo que esclareceu que a CTALU analisou a solicitação dos moradores e concordou que as vias do bairro fossem reclassificadas como vias de circulação, pedindo que o sr. Presidente lê-se o parecer para a plenária, que após lido, foi colocado em discussão. O conselheiro Vinicius colocou que essa questão do Jardim Brasil é polêmica, foi debatida durante a elaboração do atual Plano Diretor e questionou sobre a legitimidade dos moradores que trouxeram essa demanda, pois existem vários moradores que se posicionaram contra e outros tantos a favor da permissividade de mais usos ao bairro que os permitidos para vias de acesso ao lote, sendo favorável que o próprio bairro resolva essa demanda, posicionando-se contrário ao parecer. O conselheiro Nivaldo colocou que o grande problema do Jardim Brasil é ser uma ilha que atrapalha o desenvolvimento de Jundiaí. A conselheira Francine colocou que a cidade não pode ter ilhas de isolamento. O conselheiro Vinicius entende que no Jardim Brasil não existe nenhuma barreira que isole esse bairro do restante do município e que as barreiras que existem nesse bairro não o tornam isolado ou fechado, tal como existe em outros loteamentos fechados que possuem restrição de acesso. O conselheiro Rafael Carrero entende que como arquiteto urbanística o conselho deve posicionar-se para o que é bom para a cidade e que para o caso específico do Jardim Brasil, deveria ser aberto para mais usos. Então, o sr. Presidente colocou o parecer em votação. O conselheiro Silvio Drezza ressaltou que conforme já informado anteriormente, pelo fato do parecer ter sido disponibilizado somente 24 (vinte e quatro) horas antes da reunião, contrariando o que dispõe o regimento interno, a Associação dos Engenheiros de Jundiaí vota contrário ao parecer – não pelo conteúdo, mas pela forma como foi disponibilizado ao Conselho. Contabilizado o resultado, o sr. Presidente anunciou que o parecer foi aprovado com 14 (quatorze) votos favoráveis, um contrário (AEJ) e uma abstenção, do conselheiro Vinicius. Então o conselheiro Silvio Drezza perguntou se não havia outro parecer a ser discutido, que trata da ocupação em glebas. O sr. Presidente informou que o parecer desse assunto ficará para a reunião de janeiro. Então, o sr. Presidente passou ao terceiro item da pauta, assuntos gerais, e a conselheira Rosemeire informou aos presentes sobre o Seminário Internacional de Mudanças Climáticas promovido pela ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, que aconteceu nos dias 6 e 7 de dezembro, fazendo um breve relato sobre o mesmo. Então, o

**Avenida da Liberdade, s/nº - 5º andar – Ala Sul – Paço Municipal – Jardim Botânico
13.214-900 - Jundiaí/SP - e-mail:cmpt@jundiai.sp.gov.br**

Conselho Municipal de Política Territorial

CMPT

conselheiro Silvio Drezza perguntou aos presentes se a reunião de janeiro, prevista para 27 de janeiro, será híbrida. Após rápida discussão, ficou acordado que será nesse formato, ou seja, híbrida. E nada mais havendo a ser tratado, às 18h56min o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião que assina a presente ata feita por mim, Conselheiro Silvio Eduardo Drezza, 1º Secretário da Coordenadoria Executiva, lembrando que na sequência será realizado o Fórum de Avaliação do Plano Diretor, transmitido pela plataforma eletrônica da Prefeitura. Jundiaí, 14 de dezembro de 2.021

André Luiz de Oliveira Ferrazzo
Presidente do Conselho Municipal de Política Territorial – CMPT

Silvio Eduardo Drezza
1º Secretário do Conselho Municipal de Política Territorial - CMPT